



Capes

CrITÉrios de Avaliação Trienal – 2004

Triênio avaliado – 2001 – 2003

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

A avaliação da sub-área Biológicas III, compreendendo Microbiologia, Imunologia e Parasitologia segue critérios utilizados no triênio 2001-2003 os quais priorizam determinados indicadores considerados mais relevantes para a sub-área.

Os indicadores utilizados são tabulados para cada Curso, sendo acompanhados de relatos circunstanciados de desempenho dos cursos, e na oportunidade, apontados eventuais progressos ou desacertos, problemas na confecção dos Relatórios ou outros aspectos peculiares de cada Curso que merecem comentário ou alerta.

Os indicadores prioritários relacionam-se a 3 campos principais: Corpo docente, Corpo discente, Produção científica. No corpo docente é lançado o número total de docentes com percentual de NRD6. É aceito que o grupo de NRD6 mais diretamente representa o núcleo docente principal e a estabilidade do Curso dentro de sua instituição sede. É desejável que 80% do corpo docente ou percentual ainda maior seja NRD6 ou pertença ao corpo permanente de docentes/ pesquisadores da instituição sede do Curso de Pós-Graduação.

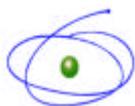
No corpo discente são analisados:

1. Relação discentes/docentes
2. Relação entre número de Teses e número de docentes
3. Número de estudantes no início de cada ano
4. Número de estudantes novos admitidos no programa
5. Número de titulações (Mestrado e Doutorado)
6. Número de desistências e abandonos.
7. Número final de alunos deduzindo as titulações.
8. Tempo médio de titulação
9. Número de trabalhos (absoluto e percentual) com co-autoria de pelo menos um discente.

Esses indicadores dão um quadro claro da dimensão do Curso e de sua eficiência em termos de tempo de titulação, novos ingressos e participação dos discentes nos trabalhos publicados. Essa participação deve ficar no mínimo na faixa de 40-50% (percentual de trabalhos com pelo menos 1 discente ou egresso em relação ao total de trabalhos publicados). É altamente desejável que a conversão de trabalhos de Tese em trabalhos publicados seja um procedimento adotado regularmente, quando não diretamente exigido pelo regimento do Curso de Doutorado.

Na produção científica são considerados:

1. O número total de trabalhos em revistas indexadas.
2. O número absoluto e percentual de trabalhos de índice de impacto (JCR) igual ou superior a 4
3. O número absoluto e percentual de trabalhos de índice de impacto (JCR) entre 1 e 3.9.



Capes

Critérios de Avaliação Trienal – 2004

Triênio avaliado – 2001 – 2003

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

4. O número absoluto e percentual de trabalhos de índice de impacto (JCR) entre 0 e 0,9
5. O número de trabalhos não indexados.
6. Relação entre trabalhos indexados e não indexados.
7. Trabalhos publicados por docente por ano
8. Trabalhos publicados por NRD6 ou docente permanente por ano

Nos indicadores de trabalhos em revistas indexadas foi utilizado o seguinte critério: todos os trabalhos de docentes NRD6 são computados; somente os trabalhos de docentes de outros NRD (1 a 5) que tenham a participação de discentes do curso são considerados. A análise de índices de impacto (JCR) visa considerar a qualidade dos veículos de publicação e a inserção internacional do Curso. Esse critério foi utilizado nos triênios 1998-2000 e 2001-2003 selecionando de modo favorável os cursos qualitativamente mais ativos e de maior inserção internacional na área de Biológicas III. A partir dos índices de impacto foram estabelecidos critérios para cursos de nível 6 e 7 que se caracterizam pela maior inserção internacional, mas, igualmente para cursos de notas 3 a 5.

O grau de participação do corpo docente e especialmente do NRD6 na produção científica é considerada essencial e esse indicador entra especificamente no Qualis da área. Estão a seguir listados os critérios de avaliação dos Cursos de acordo com o Qualis da área. Esses critérios são aplicados em sua totalidade na avaliação do triênio mas devem servir de metas operacionais em cada ano.

Para os Cursos de classificação entre 3 e 5 os critérios seguem as fichas de avaliação da CAPES sendo que a avaliação de cada item com os adjetivos aceitos levam a um consolidação automática no sistema. Adjetivos finais de Regular, Bom e Muito Bom, correspondem a Cursos de notas 3, 4 e 5, respectivamente. No âmbito de programação, execução e eficiência em termos de "output" de titulados, produção científica e participação discente, o curso de nota 5 é o de melhor avaliação no sistema.

1. Para curso de nota 3, pelo menos 50% do corpo docente em NRD6 deverá publicar pelo menos 2 trabalhos no triênio em revistas de Impacto no JCR 2002
2. Para curso de nota 4, pelo menos 50% do NRD6 deverá ter publicado pelo menos 3 trabalhos no triênio em revistas de impacto no JCR 2002. Desses trabalhos pelo menos 50% deverão ter índice de impacto $IP > 1$
3. Para curso de nota 5, pelo menos 70% do NRD6 deverá publicar pelo menos 3 trabalhos no triênio em revistas de impacto no JCR 2002. Desses trabalhos pelo menos 50% dever ter $IP > 1$



Capes

Critérios de Avaliação Trienal – 2004

Triênio avaliado – 2001 – 2003

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

4. Os cursos de nota 6 e 7 são identificados como cursos de nível 5 que apresentam uma nítida e comprovada inserção internacional. Para que isso se concretize, fatores relacionados à participação do corpo docente, ao corpo discente, à produtividade científica, veículos de publicação e índices de impacto das publicações são considerados, adicionalmente a todos os critérios de excelência que levaram os cursos ao nível 5.

5. Para os cursos de nota 6, 70% do corpo docente em NRD6 (mínimo de 80% do total de docentes) deverá ter publicado no triênio 3 artigos em revistas indexadas (JCR) por docente. Desses trabalhos pelo menos 70% deverão ter $IP > 1$.

6. Para os cursos de nota 7, 70% do corpo docente em NRD6 (mínimo de 80% do total de docentes) deverá ter publicado no triênio 4 artigos em revistas indexadas (JCR) por docente. Desses trabalhos pelo menos 10% deverão ter $IP = 4$ ou > 4 , e não mais que 30% poderão ter impacto menor que 1.

Os percentuais no triênio serão consolidados por média aritmética dos resultados de cada ano.

É esperado que o aumento do número de publicações em revistas de impacto maior que 4 seja acompanhado de uma diminuição no percentual de trabalhos em revistas de impacto inferior a 1 (JCR) ficando esse compartimento de modo ideal, abaixo de 25%. A Comissão de Acompanhamento estará atenta para que mudanças de conceitos não sejam consequência da produção científica de um ou de poucos indivíduos, mas que reflitam a performance de parcela significativa do corpo docente.

É importante ressaltar que na planilha de SÍNTESE DA AVALIAÇÃO POR ETAPA os adjetivos Regular, Bom, Muito Bom, classificam diferentes aspectos do curso para a sua identificação nacional nos níveis 3 a 5. Os cursos de nota 6 e 7 apresentam critérios adicionais de avaliação centrados na inserção internacional e que transcendem a planilha. Isso significa que uma avaliação global MB pode se referir a um Curso nota 5 e ao mesmo tempo a Cursos de notas 6 ou 7.

Para a classificação dos periódicos dentro do Qualis da sub-área, tres níveis de índices de impacto foram considerados, de 0 a 0,9, de 1 a 3,9 e 4 ou acima de quatro designados C, B e A



Capes

Critérios de Avaliação Trienal – 2004

Triênio avaliado – 2001 – 2003

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Comitê da Sub-Área Biológicas III

Luiz R. Travassos

Representante Biológicas III